



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

**Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado/Doutorado**

Av. João Naves de Ávila, nº 2121– Campus Stª Mônica – Bloco “J”. CEP 38.408-144 – Uberlândia/MG.

Telefax: (034) 3239-4315 E-Mail: ppge@ufu.br

FICHA DE DISCIPLINA/PROGRAMA

TÍTULO: Problemas Contemporâneos do Desenvolvimento Brasileiro	
CÓDIGO: PECC-1004	
CURSO: Mestrado e Doutorado	
PROFESSOR: Niemeyer Almeida Filho	
CARGA HORÁRIA: 60 h	CRÉDITOS: 04
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()

EMENTA

Características da transição ao capitalismo no Brasil: Industrialização, Estado, Território e População. O esgotamento do padrão de desenvolvimento capitalista histórico do Brasil – a crise dos anos 1980. As tentativas de reorientação do desenvolvimento nos anos 1990: governos Collor, Itamar e FHC (Plano Real). (Neo) Desenvolvimentismo em questão. Instabilidades política e econômica: discutindo os anos 2000 e a conjuntura brasileira

OBJETIVOS

A disciplina tem o objetivo de conferir os elementos principais para a compreensão da natureza do desenvolvimento brasileiro. A perspectiva é teórico histórica, apreendendo a natureza do padrão de desenvolvimento que resulta do processo de transição ao capitalismo como também as características contemporâneas. Há foco privilegiado no período dos anos 2000.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA/CRONOGRAMA

1. Características da transição ao capitalismo no Brasil: Industrialização, Estado, Território e População (3, 10, 17, 31/3 e 7/4; aulas e seminários).

Bibliografia:

Leitura obrigatória: BRESSER PEREIRA (1997); MELLO (1982: introdução e Cap. 2); DRAIBE (1985: 11-55); TAVARES (1986: 97-152)

Leitura dos interpretes:

Caio Prado Jr: PRADO JR. (1966; 1967); REIS (1999);

Celso Furtado: FURTADO (1980; 1982: 97-112); BOIANOVSKY (2014)

Octávio Ianni: IANNI (1971); CALIXTRE e ALMEIDA FILHO (2014, cap. 6); CASTRO et. al. (2014)

Florestan Fernandes: FERNANDES (1974: 13-30 e 201-221); CALIXTRE e ALMEIDA FILHO (op. cit. cap. 18); PAIVA (1991, Introdução)

Ruy Mauro Marini: MARINI (2000: 11-104); CALIXTRE e ALMEIDA FILHO (op.cit., cap. 7)

Francisco de Oliveira: OLIVEIRA (2003); SILVA (2005)

Ignácio Rangel: CALIXTRE e ALMEIDA FILHO (op.cit., caps. 1 e 17);

Sérgio Buarque de Holanda: HOLANDA (1982); CALIXTRE e ALMEIDA FILHO (op. cit. cap. 5);

PADRÃO DE DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO, CRISE E TENTATIVA DE TRANSIÇÃO: DETERMINAÇÕES ESTRUTURAIS

2 - O esgotamento do padrão de desenvolvimento capitalista histórico do Brasil - a crise dos anos 1980 (14, 28/4 e 5/5)

Bibliografia:

CARNEIRO (2002 - parte II); ALMEIDA FILHO (2004); CORRÊA (1996: cap. 2); OLIVEIRA (2012 - parte I)

3 - As tentativas de reorientação do desenvolvimento nos anos 1990: governos Collor, Itamar e FHC (Plano Real) (12/5)

Bibliografia:

OLIVEIRA (2012 – parte II e III); PLANO FHC (1994); CARNEIRO (2002, cap. 10); ALMEIDA FILHO (1994, cap. 3); FRANCO (1996); BACHA (1995; 1997); TAVARES (1997); FILGUEIRAS (2000); CARCANHOLO (2002); LOPREATO (2002); POCHMAN (1999)

DISCUSSÕES CONTEMPORÂNEAS: DETERMINAÇÕES ESTRUTURAIS NOS ANOS 2000 e CONJUNTURA

4 – (Neo) Desenvolvimentismo em questão (19/5, 2, 9/6; aulas e seminários)

Bibliografia:

FONSECA (2004); BRESSER-PEREIRA (2012); MOLLO e FONSECA (2013); MOLLO (2015); MOLLO e AMADO (2015); CARNEIRO (2012); ALMEIDA FILHO (2014a e b); ALMEIDA FILHO e ARAÚJO (2015); SCHNEIDER (2015); BRESSER-PEREIRA (2012)

5 – Instabilidades política e econômica: discutindo os anos 2000 e a conjuntura brasileira (23 e 30/6)

Bibliografia:

CORRÊA e ADATI (2004); BACHA (2004); HOFFMAN (2002); PRATES (2006); RAMOS e MENDONÇA (2005); PAULANI (2003); PAULANI & PATO (2005); BOITO (2003); CORRÊA e ALMEIDA FILHO (2002); TEIXEIRA e PINTO (2012); GONÇALVES (2012); SAMPAIO (2012); CORRÊA et al. (2013); NASSIF (2015); FILGUEIRAS (2012)

AVALIAÇÃO

1º. Trabalho: Ensaio a respeito da natureza do desenvolvimento brasileiro a partir de um dos “patronos do desenvolvimento”, incluindo resenha da leitura obrigatória que consta do item 1 do programa, a ser entregue no dia 12/4. Haverá apresentação individual em aula. Seminário + ensaio = 50 pontos. Parâmetros: entre 10 e 20 páginas padrão Word; espaçamento de 1,5; e letra tamanho 12.

2º. Trabalho: Ensaio individual sobre temas dos itens 2 a 6 do programa da disciplina. Há liberdade para relacionar o conteúdo do trabalho com temas das dissertações ou tese, desde que a bibliografia e os temas do programa sejam de alguma forma incorporados. A ser entregue até o dia 8 de julho = 50 pontos. Parâmetros: entre 10 e 20 páginas padrão Word; espaçamento de 1,5; e letra tamanho 12.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FILHO, N.; ARAÚJO, P. (2015) The Pattern of Capital Reproduction in Brazil. *World Review of Political Economy*, v. 6, p. 320-340, 2015.
- ALMEIDA FILHO, N. (1994). Os Limites Estruturais à Política Econômica Brasileira nos Anos 80\90. Tese de Doutorado. Campinas: IE\UNICAMP.
- ALMEIDA FILHO, N. (1999) Alterações Recentes na Estrutura de Investimentos Brasileira. *Nexos Econômicos* (Salvador), Salvador Bahia, v. 1, n.1, p. 45-58.
- ALMEIDA FILHO, N. (2004) “A transição brasileira a um novo padrão de desenvolvimento capitalista: os limites impostos pela preservação da estrutura de investimentos”. In LOURENÇO XAVIER, C. (org) **Desenvolvimento Desigual**. Uberlândia, MG: EDUFU. pp 111-212.
- ALMEIDA FILHO, N. (2014a) Padrão de reprodução do capital no Brasil. In *Anais do XIX ENEP-SEP*, Florianópolis.
- ALMEIDA FILHO, N. (2014b) A importância distintiva do Estado numa economia capitalista dependente. In: *II Encontro Internacional de Teoria do Valor, 2014*, Brasília, DF. *Anais do II Encontro Internacional de Teoria do Valor, 2014*. v. 1. p. 1-20.
- BACHA, E.L. (1995). “Plano Real: uma avaliação preliminar”. In **Revista do BNDES**, nº 3, junho, pp. 3-26.
- BACHA, E. (1997). O Plano Real: uma avaliação. O Brasil pós-Real: a política econômica em debate, Campinas: Unicamp-IE, 11-69.
- BACHA, E. L. (2004) “Elementos para uma Economia Política das Reformas no Governo Lula”. In **REP** Vol. 24, n.1, Janeiro.
- BOIANOVSKY, M. (2014) A formação política do Brasil segundo Furtado. *REP*, vol. 34, no 2 (135), pp. 198-211, abril-junho. Disponível em <http://www.rep.org.br/PDF/135-2.PDF>
- BOITO Jr., A. (2003). “A hegemonia neoliberal no Governo Lula”. **Crítica Marxista**, no. 17, novembro, pp 10-36.
- BRESSER PEREIRA, L.C. (1985) “Seis Interpretações sobre o Brasil”. In **Pactos Políticos**. São Paulo: Brasiliense.
- BRESSER PEREIRA, L.C. (1997) “Interpretações sobre o Brasil”. In Maria Rita Loureiro, org. (1997) *50 anos de Ciência Econômica no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1997: 17-69. Disponível em <http://www.bresserpereira.org.br/papers/1997/79InterpretacoesBrasil.pdf>
- BRESSER-PEREIRA, L.C. (2012) Do antigo ao novo desenvolvimentismo na América Latina. in **Desenvolvimento Econômico e Crise**, Delorme Prado, Luiz Carlos (org.), D'Aguiar, Rosa Freire (Editora), Contraponto Editora, Rio de Janeiro, 2012. pp. 37-65. Disponível em http://www.bresserpereira.org.br/papers/2012/12.Do_antigo_ao_novo_desenvolvimentismo.pdf
- CALIXTRE, André Bojikian, ALMEIDA FILHO Niemeyer (2014) Cátedras para o desenvolvimento: patronos do Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, 2014. 656 p. Disponível em http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=24312
- CASTRO, M. H. M de; BIELSCHOWSKY, R.; e BENJAMIN, C. (2014) Notas sobre o pensamento de Ignácio Rangel no centenário de seu nascimento. *REP*, vol. 34, no 4 (137), pp. 527-543, outubro-dezembro. Disponível em <http://www.rep.org.br/PDF/137-2.PDF>

- CARCANHOLO, M. D. (2002). Abertura externa e liberalização financeira: impactos sobre crescimento e distribuição no Brasil dos anos 90. Tese de Doutorado. IEI/UFRJ, dezembro.
- CARDOSO DE MELLO, J.M. (1982). **O Capitalismo Tardio**. São Paulo: Brasiliense.
- CARNEIRO, R. (2002) Desenvolvimento e Crise – A economia brasileira no último quarto do século XX. Campinas, Editoras UNESP e UNICAMP.
- CARNEIRO, R. (2012) Velhos e novos desenvolvimentismos. Economia e Sociedade v. 21, Número Especial, p. 749-778, dez. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ecos/v21nspe/v21nspea03.pdf>
- CORRÊA, V.P. (1996). A Estrutura de Financiamento Brasileira e a Oferta de Financiamento de Longo Prazo ao Investimento. Tese de doutorado. Campinas, IE/UNICAMP, 261p.
- CORRÊA, V. P. e ADATI, F. M. (2004) Mudanças fundamentais na Estrutura de Financiamento brasileira nos anos 1990: alteração de propriedade e continuação da lógica especulativa. In: Clésio Lourenço Xavier. (Org.). Desenvolvimento Desigual. 1ed.Uberlândia: EDUFU, 2004, v. 1, p.
- CORREA, V. P. e ALMEIDA FILHO, N. (2002) Engrenagem econômica, inserção subordinada e custos de reversão da economia brasileira. Economia Ensaios, v. 16, p. 103-136.
- CORRÊA, V.P.; SANTOS, C.H.; e ALMEIDA FIHO, N. (2013) Mudanças estruturais no Brasil – avanços e limites. Mimeo. Instituto de Economia, Uberlândia.
- DRAIBE, S. (1985) **Rumos e Metamorfoses - Estado e Industrialização no Brasil 1930/1960**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FILGUEIRAS, L. (2000). História do plano real. São Paulo: Boitempo.
- FILGUEIRAS, L. (2012) A Natureza do Atual Padrão de Desenvolvimento Brasileiro E O Processo de Desindustrialização. Relatório de Pesquisa. Centro Celso Furtado, Rio de Janeiro.
- FLORESTAN, F. (1974). **A Revolução Burguesa no Brasil**. Rio de Janeiro: Guanabara.
- FONSECA, P. C. D. (2004). “Gênese e precursores do desenvolvimentismo no Brasil”. **Revista Pesquisa e Debate**. São Paulo, PUCSP, 15(2): 225-26.
- FRANCO, G. (1996). “A inserção externa e o desenvolvimento”. mimeo. Brasília: Bacen, 47p.
- FURTADO, C. (1967). **Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo, Cia. Ed. Nacional.
- FURTADO, C. (1971). **A Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Cia Editora Nacional.
- FURTADO, C. (1980) **O mito do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Círculo do Livro.
- FURTADO, C. (1992). **Brasil: a Construção Interrompida**. 2ª edição; Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- FURTADO, C. (1995). “A invenção do subdesenvolvimento”. In **REP** V. 15 nº 2 (58), abril-junho, pp. 05-9.
- GONÇALVES, R. (2002). **Vagão Descarrilado - o Brasil e o futuro da economia global**. Rio de Janeiro: Record.

- GONÇALVES, R. (2012) Governo Lula e o nacional- desenvolvimentismo às avessas. REVISTA Soc. Bras. Economia Política, São Paulo, no 31, p. 5-30, fevereiro. Disponível em <http://www.sep.org.br/revista/download?id=219>
- HOLANDA, S.B. (1989). **Raízes do Brasil**. 21ª edição; Rio de Janeiro: José Olímpio.
- IANNI, O. (1971) **Estado e Planejamento no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- LOPREATO, F. L. (2002) “Um olhar sobre a política fiscal recente”. In **Economia e Sociedade**, número 19.
- MELLO, J. M. C. (1982) **O Capitalismo Tardio**. São Paulo: Brasiliense.
- MOLLO, M.L.R. (2015) O debate desenvolvimentista: reflexões sobre alternativas desenvolvimentistas marxistas. REP, Vol. 35, n.o 4 (141), Out-Dez, p. 745.
- MOLLO, M.L.R. e AMADO, A. (2015) O debate desenvolvimentista no Brasil: tomando partido. Economia e Sociedade, Campinas, v. 24, n. 1 (53), p. 1-28, abr. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ecos/v24n1/0104-0618-ecos-24-01-00001.pdf>
- MOLLO, M.L.R. e FONSECA, P.C.D. (2013) Desenvolvimentismo e Novo-Desenvolvimentismo: raízes teóricas e precisões conceituais. REP, vol. 33, no 2 (131), pp. 222-239, abril-junho. Disponível em <http://www.rep.org.br/PDF/131-2.PDF>
- NASSIF, A. (2015) As armadilhas do tripé da política macroeconômica brasileira. Revista de Economia Política, vol. 35, no 3 (140), pp. 426-443, julho-setembro. Disponível em <http://www.rep.org.br/PDF/140-3.PDF>
- OLIVEIRA, F. (2003) **Crítica à Razão Dualista**. São Paulo: Boitempo.
- OLIVEIRA, F. A. (1990). “O Plano Collor”. In OLIVEIRA, F.A. e BIASOTO Jr, G. (orgs.) **A Política Econômica no Limiar da Hiperinflação**. São Paulo: Hucitec, pp. 213-226.
- OLIVEIRA, F. A. (2012) Política Econômica, Estagnação e Crise Mundial: Brasil, 1980-2010. Rio de Janeiro: Beco do Azougue.
- PAIVA, C.N. (1991) Capitalismo dependente e (contra) revolução burguesa no Brasil : um estudo sobre a obra de Florestan Fernandes. Campinas, SP. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Economia. Dissertação (mestrado). Disponível em <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000037307&fd=y>
- PAULANI, L .M. (2003) “Brasil delivery: razões, contradições e limites da política econômica nos primeiros seis meses do governo Lula”. In De PAULA, J.A. (2003). **A Economia Política da Mudança – os desafios e os equívocos do início do Governo Lula**., op.cit.
- PAULANI, L. M. & PATO, C. G. (2005) “Investimentos e Servidão Financeira: o Brasil do último quarto de século”. In De Paula, J. A. (org) **Adeus ao Desenvolvimento – a opção do Governo Lula**. Belo Horizonte: Autêntica. pp 37-68.
- PRADO Jr. C. (1966). **A Revolução Brasileira**. São Paulo: Brasiliense.
- PRADO JR. C. (1967) “Adendo à Revolução Brasileira”. In **Revista Civilização Brasileira**, nº 14, julho.
- PRATES, D. M. In: CARNEIRO, R. (org.) (2006). A inserção externa da Economia Brasileira no Governo Lula, in **A supremacia dos mercados e a política econômica do Governo Lula**, São Paulo: ed. Unesp, 2006
- RAMOS, L e MENDONÇA, R. (2005) “Pobreza e Desigualdade de Renda no Brasil”. In GIAMBIAGI et al. (2005) op. cit. pp 355-377.

- REIS, J.C. (1999) "Anos 1960: Caio Prado Jr. e "A Revolução brasileira"". In Revista Brasileira de História, no. 37, vol. 19. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01881999000100012&script=sci_arttext
- SAMPAIO, D. (2012) A desindustrialização em marcha no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, número 34. Disponível em <http://www.sep.org.br/revista/download?id=253>
- SCHNEIDER, B. R. (2015) The developmental state in Brazil: comparative and historical perspectives. REP, vol. 35, no 1 (138), pp. 114-132, January-March. Disponível em <http://www.rep.org.br/PDF/138-7.PDF>
- SILVA, Leonardo Mello e. (2005) Crítica à razão dualista/O ornitorrinco. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2005, vol.20, n.57, pp. 177-180. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092005000100010&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1806-9053. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092005000100010>.
- TAVARES, Maria da C. "A Economia Política do Real". In: MERCADANTE, Aloízio (org.) (1997). **Câmbio flutuante, Metas Inflacionárias e Superávit Primário. O Papel do FMI**
- TEIXEIRA, R.A. e PINTO, E.C. (2012) A economia política dos governos FHC, Lula e Dilma: dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 909-941, dez. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ecos/v21nspe/v21nspea09.pdf>

DOCUMENTOS

- MINISTÉRIO DA FAZENDA (2003) **Política Econômica e Reformas Estruturais**. Brasília, abril.
- MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (2003) PLANO PLURIANUAL 2004-2007 Orientação Estratégica de Governo, Um Brasil para Todos: Crescimento Sustentável, Emprego e Inclusão Social. Brasília, agosto.
- PLANO FHC (1994) Revista de Economia Política vol. 14(2), nº 54, abril-junho, pp. 114-149; e vol. 14(3), nº 55, julho-setembro, pp. 141-152.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SÍTIOS VIRTUAIS

- Núcleo de Desenvolvimento Econômico do IE/UFU – www.nudes.ufu.br
- Ministério da Fazenda – www.fazenda.gov.br
- Banco Central – www.bcb.gov.br
- IPEA – www.ipea.gov.br
- Portal do Governo Federal – www.redegoverno.gov.br
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – www.planejamento.gov.br

Eixos de Desenvolvimento <http://www.eixos.gov.br/>

ONU <http://www.un.org/english/>

FMI <http://www.imf.org/>

Banco Mundial <http://www.worldbank.org/>

CEPAL: http://estadisticas.cepal.org/cepalstat/web_cepalstat/Portada.asp?idioma=i